

# Hora de negociar, diz PRN

O candidato à Presidência da República pelo PRN, Fernando Collor de Mello, disse ontem que a fase de negociação entre candidaturas começa agora. Para o candidato, o seu crescimento nas pesquisas indica que não haverá segundo turno. Inviabilizando, desta maneira, entendimentos depois do primeiro turno. O ex-governador de Alagoas acrescentou que as composições serão feitas de acordo com os perfis de cada partido, cada candidatura.

“Aqueles que pensavam em fazer uma campanha razoável no primeiro turno, para negociar uma composição no segundo, terão que repensar as suas estratégias. Os entendimentos começam agora. O Roberto Freire, do PCB, terá que se compor com Lula e os dois podem acabar com Brizola. Nossa candidatura vai continuar avançando, crescendo, garantindo alterações nas composições políticas.

Vamos ganhar no primeiro turno”, disse o candidato na manhã de ontem, enquanto fazia seus exercícios matinais no setor de mansões do Lago Norte, em Brasília.

Collor admitiu que seu assessor Renan Calheiros está fazendo contatos com o PSDB de Mário Covas, enquanto o candidato a vice na sua chapa, senador Itamar Franco, adianta negociações com a parcela do PMDB mineiro ligada à vice-governadora do estado, Júnia Marise. Apesar de não citar candidatos individualmente, as composições em torno da sua candidatura podem trazer para o seu palanque o PL do deputado Afif Domingos, parte da liderança do PSDB significativa parcela do PMDB em vários estados, o PFL não governista de Marco Maciel e outras forças de centro ligadas a Jânio Quadros e Antônio Ermírio de Moraes.